



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXII - Edição 638

Um peso, duas medidas

Para coordenadores de Segurança do Trabalho da Gol, trabalhadora que caiu em finger é culpada por seu acidente. Porém, quando o assunto são seus clientes, empresa diverge.

Uma aeroviária sofreu um acidente de trabalho, mas mesmo assim, a empresa se negou a tomar os procedimentos corretos. O caso aconteceu com uma trabalhadora da Gol no Salgado Filho.

Enquanto caminhava pelo finger, a aeroviária escorregou e se machucou, e mesmo com testemunhas que viram o acidente, a empresa até hoje não abriu a Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) e nem entregou documentos para a trabalhadora.

Em reunião que discutiu o acidente, o responsável pela Coordenadoria de Segurança do Trabalho se alterou e tratou os dirigentes sindicais de maneira grosseira, mostrando um comportamento inadequado, o que gerou nos diretores do Sindicato o questionamento, “se em uma reunião ele se porta dessa maneira, como será que é o tratamento desse responsável quando lida individualmente com um trabalhador?”

Hoje, em torno de seis meses após o acidente, a aeroviária ainda sente dores, possíveis sequelas deste acontecimento.

O Sindicato aponta que houve um caso em que uma passageira caiu no mesmo finger onde a aeroviária se acidentou, porém nesta ocasião a Gol prestou todo atendimento correto para sua cliente, conduzindo a pessoa até o centro de atendimento médico e prestando os devidos cuidados necessários.

“Porque os responsáveis pela



Coordenadoria de Segurança do Trabalho da Gol em Porto Alegre não abriram a CAT? Porque a Gol diferencia o trato de clientes e trabalhadores”, questiona o Sindicato. Para a entidade, a Gol trata o peso da saúde e segurança com duas medidas diferentes.

O que orienta o Manual de Conduta da Gol?

O Sindicato questiona quais seriam as medidas recomendadas pelo Manual de Conduta da Gol em caso de omissão dos responsáveis pela Coordenadoria de Segurança do Trabalho. A entidade sindical lembra que quando é o trabalhador que infringe alguma norma do Manual, este é punido com advertência. “O que acontecerá com esses responsáveis?”, questiona o Sindicato.

PERIGOLINO ALERTA!

Risco de acidente na Gol: tanto para trabalhadores quanto para passageiros!



Sindicato busca diálogo com nova gestora do Salgado Filho

Desde junho do ano passado, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre pede uma reunião com a Fraport para tratar de questões envolvendo os terminais do Salgado Filho, porém esse encontro só aconteceu na última quinta-feira (18). O motivo da reunião foi o acidente em que uma descarga elétrica atingiu um trabalhador da Dnata, que presta serviços para a Azul, no dia 10 de janeiro.

Na reunião, representantes do Sindicato, da Azul e da Dnata, da Fraport e também o fiscal da Superintendência Regional do

Trabalho e Emprego (SRTE), órgão que investiga o acidente, trataram de questões envolvendo saúde e segurança no Aeroporto. A cobrança central do fiscal da SRTE foi relacionada aos procedimentos de segurança na pista, principalmente nas operações sob mau tempo, lembrando o acidente que vitimou um trabalhador da Latam nestas condições em 2016. Na ocasião, o Sindicato também exigiu que se tenha mais preparo para antecipar este tipo de situação, sem que seja necessário esperar uma situação limite para

evacuar a pista.

Para o Sindicato, esta primeira reunião não foi positiva, porém uma nova reunião já está marcada e acontecerá nesta sexta-feira (25), às 15h, no Terminal 2 do Salgado Filho.

O Sindicato trabalha para que possa haver um diálogo fluído com a nova gestora, envolvendo também fiscalização, para que em conjunto seja construído um ambiente seguro de trabalho não só para aeroviários, como para aeroportuários, comerciantes e demais trabalhadores do aeroporto.

TAP ME: Acordo para os demitidos estará disponível na segunda-feira (29)

Poderá ser assinado, na sede do Sindicato, o acordo para os demitidos da TAP ME a partir desta segunda-feira (29). O acordo, que foi aprovado em assembleia em dezembro de 2017, contém dez cláusulas, entre elas a indenização no valor de quatro salários base, garantia de plano de saúde e plano dental,

contemplando aeroviários que deixaram a empresa desde o dia primeiro de setembro de 2017.

Os aeroviários que tiverem dúvidas sobre as cláusulas do documento ou sobre questões relacionadas ao acordo podem consultar a assessoria jurídica na sede do Sindicato na próxima terça-feira (30) a partir das 15h,

ou no escritório Camargo, Catita, Maineri Advogados Associados, na Avenida Praia de Belas, 1212/906 ou ainda através do telefone 3279-2303. Os aeroviários também podem consultar seus advogados. Os diretores da entidade sindical estarão disponíveis na sede durante toda a semana para esclarecer dúvidas.



SINDICALIZE-SE!

NOSSA UNIÃO É A NOSSA FORÇA



Expediente

Aero Folha é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarior.org.br - atendimento@eroviarior.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). *O conteúdo deste veículo é de inteira*

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 24/01/2018. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à